

## Declaração dos Directores das Áreas Protegidas em África sobre Mecanismos Sustentáveis para Finanças, Redução do Risco de Catástrofe e Cooperação para as Áreas Protegidas e Conservadas

Assinada em Nairóbi, Quénia a 18 de Novembro de 2021

### Preâmbulo

NÓS, OS DIRECTORES DAS ÁREAS PROTEGIDAS E CONSERVADAS DE ÁFRICA:

ACEITANDO que a Carta da Organização da Unidade Africana (1963) define o dever de aproveitar os recursos humanos e naturais de África para o progresso dos povos de África no desenvolvimento sustentável;

RECONHECENDO que a Convenção Africana sobre a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (2003) reconhece a importância vital que os recursos do solo, da água, da flora e da fauna têm para planeta;

RECONHECENDO o papel da natureza no fornecimento de alimento, água, energia, abrigo e outros benefícios para o sustento da humanidade;

PREOCUPADOS com os impactos actuais e potenciais futuros de pandemias como a COVID-19 nas áreas protegidas e conservadas em África;

RECONHECENDO o papel fulcral dos Povos Indígenas e Comunidades Locais (PICL) na contribuição para, e benefício das áreas protegidas e conservadas;

CIENTES do valor que a rede de áreas protegidas e conservadas, incluindo as áreas geridas pelo estado, por privados e pelas comunidades e de outras medidas de conservação eficazes baseadas na áreas fornecem como alicerce da infraestrutura natural que suporta o desenvolvimento de África;

CONSCIENTES das pressões concorrentes por terras e recursos por parte de uma população humana em crescimento, que coloca ameaças tais como a perda de habitat e a fragmentação, a degradação marinha, etc., para o património das áreas protegidas e conservadas do continente;

CONSCIENTES que os efeitos das alterações climáticas continuam a prejudicar a integridade dos sistemas das áreas protegidas e conservadas;

CONSCIENTES AINDA que os padrões de consumo e produção insustentáveis aceleram a pressão no património das áreas protegidas e conservadas;

RECONHECENDO QUE os recursos limitados (financeiros, de capital humano, tecnológicos, técnicos, etc.) para a rede continental de áreas protegidas e conservadas compromete a capacidade destas áreas cumprirem o seu potencial de servir as aspirações de desenvolvimento de África;

VALORIZANDO o importante papel que as áreas protegidas e conservadas de África desempenham na implementação do Quadro de Biodiversidade Global pós-2020;

RECONHECENDO o compromisso dos governos, agentes não-estatais e comunidades para com as áreas protegidas e conservadas, para trabalharem em direcção ao suprimento da falta de recursos;

CONVENCIDOS da urgência de uma responsabilidade colectiva dos Estados Africanos, comunidades locais e partes interessadas para a resolução da miríade de desafios enfrentados pelas áreas protegidas e conservadas em África.

NÓS, OS DIRECTORES DAS ÁREAS PROTEGIDAS E CONSERVADAS<sup>1</sup> DOS PAÍSES AFRICANOS DECLARAMOS

### PERSEGUIR

1. Uma Visão e Ambição partilhada
  - i. Uma VISÃO PARTILHADA para o reforço colaborativo das redes de áreas protegidas e conservadas de África, como fundação para as aspirações de desenvolvimento definidas na Agenda 2063 e;
  - ii. Uma AMBIÇÃO PARTILHADA para estabelecer mecanismos sustentáveis nas finanças, redução do risco de catástrofe e cooperação para apoiar as áreas protegidas e conservadas de África;
2. Princípios Orientadores na realização da Visão e Ambição,
  - i. AS NOSSAS ASPIRAÇÕES são que estes mecanismos seja aprovados através de diversas estratégias que tragam intervenientes públicos e privados de África e do estrangeiro;

---

<sup>1</sup> Djibuti, Etiópia, Eswatini, Gana, Quénia, Libéria, Malawi, Nigéria, Níger, Ruanda, Sudão do Sul, Togo, Zimbábue

- ii. A NOSSA RESOLUÇÃO é trabalharmos em conjunto como Directores de Áreas Protegidas em África para a conservação e gestão da herança natural de África nas áreas protegidas e conservadas;
  - iii. O NOSSO COMPROMISSO é trabalharmos em conjunto com os intervenientes relevantes (comunidades e sector privado) para a conservação e gestão da herança natural de África nas áreas protegidas e conservadas;
  - iv. O NOSSO DESEJO é integrar o papel das áreas protegidas e conservadas na prontidão para a catástrofe, através de acções de redução a e resiliência nas catástrofes;
  - v. A NOSSA AMBIÇÃO é lançar estes mecanismos no primeiro Congresso das Áreas Protegidas de África (APAC) agendado para Kigali, Ruanda, em Março de 2022;
  - vi. A NOSSA CONVICÇÃO é que estes mecanismos devem ser parte integrante das posições de negociação de África em acordos ambientais multilaterais globais;
  - vii. A NOSSA DETERMINAÇÃO é lutar pelo nível de comprometimento de recursos necessário para dotar estes mecanismos, para assegurar recursos suficientes e sustentados para todas as áreas protegidas e conservadas de África.
3. PEDIMOS aos vários ramos do governo, agentes não-estatais, comunidades, parceiros de desenvolvimento e outros intervenientes relevantes para apoiarem o estabelecimento e operacionalização de um Fundo para a Conservação Pan-Africano (A-PACT), que irá suprir as lacunas na optimização das operações e investimentos nas áreas protegidas e conservadas de África.